



Iniciativas de Combate ao Desperdício Alimentar

Promoção e visibilidade de iniciativas em Portugal através do sítio da CNCDA

www.cncda.gov.pt

Nome da iniciativa: Restolho - Uma segunda colheita para que nada se perca!	
Entidade responsável: AGROTEJO, AGROMAIS, Federação Portuguesa de Bancos Alimentares (FPBA) e ENTRAJUDA.	
Tipo de entidade: Associação, Cooperativa Agrícola e seus produtores agrícolas	Público-alvo: IPSS associadas aos Bancos Alimentares da Região de Santarém e de Abrantes. Escolas, outras entidades, enquanto voluntários que se deslocam ao campo para fazer as colheitas.
Região: Campos AGROMAIS existentes no Norte e Vale do Tejo (compreendendo concelhos desde Almeirim até Abrantes)	Âmbito de implementação: Regional
Ano de implementação: 2013	Sítio da iniciativa: www.restolho.org
Quantidade de desperdício de alimentos evitada (kg ou número refeições doadas):	





Descrição da Iniciativa

Constituído no ano de 2013, o “Restolho”, resulta de uma parceria entre o grupo Agrotejo/Agromais, a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e a Entrajuda, faz a ponte entre os produtos hortícolas que ficam nos campos (resultado de especificações de mercado, pequenos defeitos ou até mesmo fraca valorização comercial), os voluntários que se deslocam ao campo para efetuarem as colheitas e as Instituições regionais de solidariedade social, associadas aos Bancos Alimentares, fazendo-os chegar a quem mais precisa. Aquilo que fazemos é, conhecendo os campos dos nossos produtores aderentes ao programa, adequar grupo (n.º de voluntários e faixa etária) e data, a um campo que esteja em condições de ser sujeito a restolho na altura pretendida. Habitualmente as ações, efetuadas de manhã ou de tarde, duram cerca de 3 a 4 horas, e são iniciadas com um pequeno briefing onde são dadas indicações de colheita, nomeadamente defeitos do produto que conduzam à sua eliminação. O transporte dos produtos é assegurado pela AGROMAIS/AGROTEJO, para o Banco Alimentar de Santarém ou Abrantes. As ações Restolho realizam-se ao longo de todo o ano, no entanto os meses de Verão são sempre os com maior número de ações, quer pela maior diversidade de culturas, quer pelas condições climáticas, que são ideais para as atividades ao ar livre. No período de inverno as culturas que temos em campo variam entre brócolo, lombardo, couve roxa, fava, e nabo entre outras. A partir de Junho, começamos a ter outras possibilidades como batata, courgete, tomate, melão, melancia, pimento e aboboras. Ao longo dos anos de existência do projeto Restolho, temos vindo a criar para nós 3 indicadores anuais: - Quantidades colhidas/ Variedade de produtos colhidos - Número de ações desenvolvidas - N.º de Voluntários recebidos Desde o seu início ultrapassamos já as 96 t de produtos entregues, 76 ações entre grupos de empresas, escolas e universidades, e 4325 voluntários que levamos ao campo. A estas atividades podemos ainda juntar as ações que desenvolvemos em escolas, onde desenvolvemos temas como a agricultura da região, o que leva a que tantos produtos fiquem no campo e hábitos que podemos e devemos adotar para combater o desperdício alimentar.

Nota: Informação disponibilizada pela Agrotejo/Agromais em janeiro de 2019.